

PROJETO VALE VIVO

Inovação do A Hora em prêmio mundial

Plataforma criada para monitorar a reconstrução do Vale do Taquari é finalista no prêmio da Associação Mundial de Jornais e Editores de Notícias. Iniciativa figura entre os seletos

grupos de comunicação do país pelo jornalismo de solução. Projeto permite acompanhar a aplicação de recursos públicos e o nível de rios em caso de novos extremos climáticos.

PÁGINAS | 6 e 7



DIVULGAÇÃO



OPINIÃO | LUCIANE E. FERREIRA

Conscientização ambiental

Ação Viva o Taquari-Antas Vivo mobiliza mais de mil voluntários em seis cidades.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Movimentos do governador

Eduardo Leite volta a mirar presidência. E MDB torce por êxito da pré-candidatura.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Empresa do Vale na Expoagro

Nutritec está entre as marcas regionais em evidência na feira em Rio Pardo.

SETOR DOS TRANSPORTES

Lei do descanso balança e pode mudar

Governo federal admite revisar regras sobre paradas de caminhoneiros nas rodovias devido a falta de estrutura

O Ministério dos Transportes antecipa que a lei do descanso dos caminhoneiros passa por análise e terá flexibilizações. Implementada em 2015 e ampliada pelo STF em 2023, a regra exige controle sobre carga horária dos condutores e divide responsabilidades em

descumprimentos entre transportadoras e contratantes. Em meio a crise dos combustíveis, federação das empresas do setor avalia como positiva sinalização do governo pelo fato das estradas não terem pontos estruturados de parada.

PÁGINA | 3



FABIANO LAUTENSCHLÄGER

TRANSPORTE PÚBLICO

Governo amplia subsídio para manter tarifa

Repasse da prefeitura de Lajeado em 13 meses pode alcançar R\$ 2,8 milhões. Medida busca evitar alta no valor da passagem, hoje fixada em R\$ 5,75. Proposta ocorre em um cenário de pressão sobre os custos operacionais e redução no número de passageiros, fatores que impactam diretamente o cálculo tarifário.

PÁGINA | 5

Parte dos recursos ao transporte coletivo virá da outorga do sistema rotativo de Lajeado

MOBILIDADE URBANA

Lajeado amplia subsídio e mantém tarifa do transporte coletivo



Medida evita aumento mais elevado ao usuário e prevê repasse de até R\$ 2,89 milhões em 13 meses

Fabiano Lautenschläger
fabiano@grupoahora.net.br

A Prefeitura de Lajeado sancionou lei que amplia o subsídio à tarifa do transporte coletivo urbano. A medida autoriza o repasse de R\$ 1,75 por passagem à concessionária, com limite de até R\$ 2,89 milhões ao longo de 13 meses, como forma de conter o custo ao usuário e manter o equilíbrio do sistema.

A proposta ocorre em um cenário de pressão sobre os custos operacionais e redução no número de passageiros, fatores que impactam diretamente o cálculo tarifário. Conforme a prefeita Gláucia Schumacher, o ajuste não está ligado apenas ao aumento recente de combustíveis, mas a um conjunto de variáveis do sistema.

“O aumento do subsídio se dá pela necessidade de recomposição tarifária conforme o IPK e a variação nos custos dos insumos”, afirma. Segundo ela, a medida

também evita um reajuste mais elevado. “Com essa proposição se evita um aumento maior do que R\$ 0,25 na tarifa, que está congelada desde 2024.”

Sistema comum entre cidades

Pelo modelo adotado, o valor do subsídio é descontado diretamente na tarifa paga pelo usuário. O repasse à concessionária ocorre posteriormente, com base no número de passageiros transportados, informado por meio do sistema de bilhetagem eletrônica e acompanhado pela Secretaria de Segurança Pública.

A adoção de subsídios no transporte coletivo tem se tornado prática recorrente em diferentes cidades. Conforme a prefeita, a redução no número de passageiros após a pandemia alterou a sustentabilidade do sistema.

“A maior parte dos municípios vem adotando subsídio tarifário para manter o transporte operando”, diz. Sem o aporte público, segundo ela, o valor da passagem poderia se aproximar de R\$ 8. “Isso comprometeria o acesso ao serviço.”

Rotativo

O financiamento do subsídio

passa por mudanças aprovadas na legislação municipal. Parte significativa dos recursos virá da outorga do estacionamento rotativo, que passa a ser destinada integralmente ao custeio do transporte coletivo. O restante será complementado com recursos livres do município.

“A ideia é garantir uma fonte permanente de recursos e dar previsibilidade ao sistema”, afirma Gláucia. O modelo, conhecido como subsídio cruzado, busca utilizar receitas de outras áreas da mobilidade urbana para sustentar o transporte coletivo.

A prefeita também rebate a possibilidade de que a política gere distorções futuras, com aumento abrupto da tarifa. Segundo ela, o formato adotado reduz esse risco ao estruturar uma fonte contínua de financiamento. “Isso diminui a possibilidade de descontinuidade e permite manter o sistema funcionando com mais estabilidade.”

Nos últimos anos, o município já vinha utilizando recursos próprios para evitar reajustes mais expressivos. Em 2025, o subsídio foi ampliado para manter a tarifa em R\$ 5,75, valor praticado desde março de 2024.

Em 2025, o subsídio foi ampliado para manter a tarifa em R\$ 5,75

seminovos
Betioolo.com.br

com 54.788km

Chevrolet Prisma 1.0 Mpdf Joy 8v Flex Manual 2017

POR R\$ 47.990

com 57.898km

Fiat Mobi 1.0 Evo Flex Like. Manual 2023

POR R\$ 49.990

com 65.397km

Volkswagen Saveiro 1.6 Msi Trendline Cs 8v Flex 2p Manual 2018

POR R\$ 59.990

com 39.848km

Fiat Cronos 1.3 Flex Drive S-Design Automático 2023

POR R\$ 83.990

com 41.413km

Jeep Renegade 1.3 T270 Turbo Flex Longitude At6 Gasolina Automático 2024

POR R\$ 114.990

com 22.045km

Fiat Pulse 1.3 Turbo 270 Flex Abarth At6 Automático 2024

POR R\$ 124.990

com 69.174km

Volvo Xc60 2.0 T5 Gasolina R-Design Awd Geartronic Automático 2018

POR R\$ 149.990

com 40.345km

Volkswagen Taos 1.4 250 Tsi Total Flex Highline Automático 2023

POR R\$ 149.990

com 38.873km

Ram Classic 5.7 V8 Gasolina Laramie Cd 4x4 Automático 2023

POR R\$ 277.990

com 5.058km

Toyota Hilux Sw4 2.8 D-4d Turbo Diesel Srx Platinum 4x4 Automático 2025

POR R\$ 389.990

ATENDIMENTO BETIOLO SEMINOVOS
 51 99344.8496

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Mais de 5 toneladas

A ação Viva o Taquari-Antas Vivo resultou no recolhimento de mais de 5,3 toneladas de resíduos do Rio Taquari. O movimento ocorreu simultaneamente em Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Encantado e Venâncio Aires, no sábado. A mobilização contou com 1080 voluntários, um recorde se comparar com as edições anteriores. O engajamento se traduz na ampliação da

consciência ambiental.

Além do lar

A quantidade de voluntários demonstra que os cidadãos estão indo além de adotar práticas sustentáveis no próprio ambiente, ou seja, no seu lar, no seu condomínio, ou nos lugares que costumam frequentar. As pessoas demonstram, com o recolhimento de

resíduos, uma preocupação com o rio Taquari – o manancial que nos abastece – com as mudanças climáticas, com a temperatura global.

Chamado

O Viva o Taquari-Antas Vivo, com a repercussão que tem, é um chamado, um convite irrecusável para repensar ações e conceitos.



A Hora do Planeta

No dia 28, próximo sábado, os habitantes da Terra são convidados a participar da Hora do Planeta, e apagarem as luzes das 20h30 às 21h30, horário local. Criada pelo WWF na Austrália, e atualmente apoiada pela ong WWF-Brasil, a Hora do Planeta nasceu em 2007 como um ato simbólico de conscientização e preocupação em relação às mudanças climáticas. Rapidamente se transformou em um dos maiores movimentos globais pelo meio ambiente.

Planeta em ação

Mais do que fazer este alerta ambiental, a Hora do Planeta convida que cada um dedique 60 minutos do seu dia para realizar uma ação concreta que ajude a combater a crise climática, a proteger a biodiversidade, a restaurar biomas ou promover a justiça climática e socioambiental. Entre as sugestões estão: roda de conversa, caminhada em área verde e mutirão de restauração ou limpeza de praças os espaços verdes.

Participação

Registre sua participação no mapa do site oficial do evento e, nas redes sociais, use as hashtags #Dedique1HoraAoPlaneta e #MinhaHoraPeloPlaneta.

Passarinhando



Espécie: beija-flor rabo-branco-de-garganta-rajada
Local do registro: Derrubadas, RS
Autora da foto: Elise Bozzeto

O beija-flor rabo-branco-de-garganta-rajada vive nas florestas úmidas do Brasil oriental, em particular nos estratos inferiores da Mata Atlântica e capoeiras ao redor. Visto geralmente de forma isolada, é incomum flagrar mais de um indivíduo ao mesmo tempo.

ARTIGO



IZABEL MATTE

Secretária de Obras Públicas

Em busca do bilhão

O título deste artigo poderia sugerir que aborda um programa de televisão ou jogo, mas o assunto aqui é um bilhão de vezes mais importante. Trata-se de parte da meta dupla estabelecida pelo governador Eduardo Leite para a Secretaria de Obras Públicas (SOP): até o fim de 2026, quando se encerra o quadriênio da gestão, atingir a marca de mil escolas com obras concluídas, em andamento ou em atendimento e totalizar R\$ 1 bilhão investidos na qualificação da infraestrutura educacional.

Se olharmos em retrospecto as últimas décadas, o desafio lançado a partir do Piratini pareceria inalcançável. Afinal, a penúria das finanças públicas impedia que a comunidade escolar desfrutasse de ambientes bem conservados, acolhedores e bonitos. Andando pelo Estado, eu encontrava prédios precários, impróprios para sonhar com um futuro melhor.

Antes de mudar a situação, foi preciso criar condições: o Estado retomou a capacidade de investimento a partir de reformas, e a SOP repensou a gestão e os processos internos, implementando modelos inovadores de construção e contratação de obras.

Estipulamos um padrão de qualidade superior para os projetos, que se tornaram resilientes e sustentáveis. Desenvolvemos um senso de urgência, rompendo com a cultura do “sempre foi assim” que impedia avanços. E criamos uma identidade visual que permite reconhecer as escolas como parte de uma rede estadual integrada.

Os resultados são amplamente visíveis, a começar pelo valor médio destinado por obra. Se, em 2023, era R\$ 285,7 mil, em 2025 chegou a R\$ 1,2 milhão. Ao abandonar a cultura do remendo e da emergência, cuidamos da escola no todo.

Estamos em março, ainda há nove meses pela frente, mas já vislumbramos bater os desafios. Falta pouco para R\$ 1 bilhão e, das mil escolas da meta, nos aproximamos de 900.

Até o fim do ano, qualificaremos quase metade das 2,3 mil escolas da Rede Estadual, transformando para melhor a infraestrutura educacional do Rio Grande do Sul. Queremos espaços funcionais, acolhedores e bonitos, onde estudantes e profissionais se sintam bem e felizes.



Estamos em março, ainda há nove meses pela frente, mas já vislumbramos bater os desafios”

